

# Santander Banespa descumpre acordo

O Santander Banespa está descumprindo acordo firmado com a Comissão de Organização dos Empregados (COE) durante a reunião do Comitê de Relações Trabalhistas, ocorrida dia 4 de julho. Na ocasião, o banco assegurou que caixa não trabalha com metas, entretanto não é o que vem acontecendo nas agências Afonso Sardinha e João Mendes, na capital paulista.

**Apesar de assegurar às entidades de representação que caixas não têm metas, banco distribui planilha para esses bancários anotarem produção diária**

O Sindicato dos Bancários de São Paulo teve acesso a uma tabela onde os caixas dessas unidades devem anotar números de produção diária, o que comprova a irregularidade. Nessa planilha, os bancários são obrigados a descrever quantos títulos de capitalização, seguros e abertura de contas foram realizados. A entidade também tem recebido várias denúncias sobre a prática em outros locais de trabalho.

“É absurdo exigir dos caixas o cumprimento de metas”, protesta indignado o di-

retor de Divulgação da Afubesp, José Reinaldo Martins. “Esses trabalhadores devem estar preocupados exclusivamente em prestar bom atendimento aos clientes e usuários do banco”, argumenta o dirigente, que completa: “ao fazer isso, além de quebrar o acordo feito com a representação dos funcionários, o Santander Banespa está desviando a função desse empregado”.

José Reinaldo orienta os bancários a procurarem a Afubesp ou o sindicato local para denunciar a situação. “Só assim poderemos continuar lutando para combater essa irregularidade.”

#### Comitê de Relações Trabalhistas

Na reunião do Comitê de Relações Trabalhistas, além da questão das metas para os caixas, os integrantes da COE questionaram o superintendente de Relações Sindicais, Gilberto Trazzi, sobre informações de que não haverá mais pagamento de horas extras, mas sim compensação da jornada excedente, configurando o chamado banco de horas, que é ilegal.

De acordo com Trazzi, a intenção é que as pessoas não façam horas extras, mas se fizerem deverão ser pagas. Os representantes dos funcionários pediram também

informações sobre o desligamento do sistema (login) às 18 horas durante dois dias por semana e a ampliação do ponto eletrônico para gerentes.

O banco informou estar em curso mudanças estruturais na Vice-Presidência Executiva de Rede, que passou a assumir a gestão administrativa dos pontos de venda. Em função desse processo, as atribuições e responsabilidades de seus integrantes estão sendo revistas, razão pela qual a partir de 1º de julho todos os gerentes de negócios e gerentes de operações passariam a ser elegíveis ao controle de frequência, devendo registrar diária e fielmente sua jornada de trabalho no sistema de ponto eletrônico.

Sobre o desligamento do login, Trazzi afirmou que a medida se insere no programa de valorização da qualidade de vida. Inicialmente a campanha será feita às quartas e quintas (dias que começam com a letra “Q” de Qualidade), para que os funcionários priorizem o convívio familiar, não excedendo a jornada normal de trabalho.

O encerramento do sistema às 18 horas já está em funcionamento no CASA (Centro Administrativo Santander) III, em São Paulo, e deverá ser estendido para outras dependências do banco.

Paralisação

## Bancários dizem não às demissões

**Atividade realizada no CASA III e em unidades da Zona Sul de São Paulo também reivindicou o fim da pressão nas agências**



Bancários paralisaram as atividades até às 11 horas. Marcos Benedito (ao lado) participou do protesto

No dia 26 de julho, os trabalhadores do Santander Banespa paralisaram, das 7 às 11 horas, as atividades do CASA (Centro Administrativo Santander) III, local onde trabalham cerca de 2 mil funcionários, e de outras dez unidades do banco na Zona Sul de São Paulo para reivindicar o fim das demissões e da pressão insuportável nas agências.

De acordo com levantamento realizado pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, o Santander Banespa é um dos que mais demite entre os grandes bancos do Brasil. Além disso, é a instituição financeira em que as pessoas mais pedem demissão.

“Os trabalhadores precisam estar conscientes que somente com muita luta e disposição é possível mudar a política desumana do banco, que impõe metas absurdas, pratica assédio moral, desrespeita a jornada de trabalho, entre tantas outras irregularidades”, analisa Marcos Benedito, secretário-geral da Afubesp, que participou da atividade.

# Fundos ajudam o país



Walter Oliveira

No dia 6 de julho, foi lançado o Infra Brasil, primeiro fundo de investimento voltado a projetos de infra-estrutura. Idealizado pelo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, o fundo terá o ABN AMRO Real como

administrador e contará com investimentos de diversos fundos de pensão, entre os quais Banesprev, Petros, Previ e Funcef.

O fundo, que já conta com aporte de R\$ 620 milhões e pode atingir a cifra de R\$ 1 bilhão, investirá nas áreas de transporte, água e saneamento, logística e telecomunicações, energia e distribuição de gás.

A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, que participou do lançamento, louvou a iniciativa. “Os fundos estão tomando consciência da importância dessa ação, de viabilizar que a poupança privada brasileira se destine à infra-estrutura e ao setor produtivo do país”, afirmou.

Ela considera que a aplicação de recursos no setor é “um dos elementos fun-

damentais” para que o Brasil chegue a um processo de crescimento sustentável.

De acordo com o diretor administrativo eleito do Banesprev, Walter Oliveira, o fundo de pensão dos banespianos fará um aporte inicial de R\$ 25 milhões para o Infra Brasil. “Com a queda da taxa de juros, os fundos de pensão deverão procurar outros investimentos para alocar seus ativos”, explica Oliveira, que esteve no evento representando o departamento financeiro.

Atualmente, a grande maioria dos fundos aplica quase que exclusivamente em tí-

## Banesprev é um dos participantes do fundo de investimento destinado a financiar a infra-estrutura

tulos do governo. Na opinião do dirigente do Banesprev, essa realidade deve mudar com o novo modelo de investimento, que tem grandes perspectivas de sucesso. “O governo anterior não olhou para os fundos como deveria, preocupando-se apenas em utilizar os seus recursos como caixa para as privatizações, muitas com prejuízos irrecuperáveis para os participantes”, argumenta.

# Programa avança na Afubesp

No mês de julho a Afubesp deu mais um passo em seu programa Agenda 21, com a criação da comissão de meio ambiente. Composta por sete pessoas, entre diretores e funcionários da entidade, a equipe será responsável pela elaboração do plano de desenvolvimento sustentável da associação, que consistirá em diversas ações, entre as quais redução no consumo de energia e água, melhor aproveitamento de materiais e reciclagem de resíduos sólidos (lixo).

Com isso, além de contribuir com a preservação da natureza, a Afubesp economizará recursos financeiros que poderão ser empregados para reforçar as atividades em defesa dos trabalhadores do grupo e de inclusão social. Desde que o projeto foi iniciado, em abril deste ano, a entidade forne-

ce material a duas cooperativas de catadores de papel e papelão, beneficiando indiretamente cerca de 300 pessoas.

## Comissão irá elaborar plano de desenvolvimento sustentável da entidade

Além disso, junto com a Rede 21 (Rede das Agendas 21 de SP), a associação organizou e patrocinou diversos eventos que abordaram a importância do uso racional dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável do planeta. Destaques para o I Seminário da Macrorregião Oeste da Cidade de São Paulo – que teve a parceria da Cetesp, Sabesp e Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente – e para a implementação da Agenda 21 na Escola de Samba Unidos de São Lucas, situada na Zona Leste da capital.

### Agenda 21 em Araçatuba

No próximo dia 14 de agosto, a Afubesp realiza o I Seminário da Macrorregião de Araçatuba, que tem como slogan “Nós, todos, um a um: o que podemos fazer juntos?”. O evento ocorre a partir das 18 horas, no auditório do Sest/Senat (Rodovia Senador Teotônio Vilela, no Km 9, Jardim Alvorada).



Afubesp organizou diversos eventos sobre o tema

# mural

## Assédio moral

Estudo coordenado pelo Sindicato dos Bancários de Pernambuco, em 28 diferentes bancos públicos (48,14%) e privados (51,86%), mostrou que 4,37% dos bancários brasileiros já pensaram ou ainda pensam em suicídio. A conclusão é da pesquisa “Assédio Moral no Trabalho: Impactos sobre a Saúde dos Bancários e sua Relação com Gênero e Raça”, que começou a ser realizada no início deste ano e contou com a colaboração de sindicatos da categoria de diversas cidades do país.

O trabalho apontou que os bancários apresentam vários sintomas de distúrbios psicológicos: falta de apetite (17,15% dos entrevistados), tremores nas mãos (21,20%) e choro mais freqüente (19,10%). As principais conseqüências relatadas pelas vítimas são nervosismo, tensão ou preocupação (60,72%).

Diferentemente do esperado, boa parte das agressões morais sofridas pelos bancários no ambiente de trabalho não são feitas pelo chefe. O superior hierárquico continua sendo o maior agressor (63%,71), mas não o único. Os colegas são apontados por 28,38% dos entrevistados e os subordinados por 5,46% dos 2.609 profissionais que participaram da pesquisa.

## Campeão de reclamações

O Santander Banespa, que se diz o melhor banco do mundo, foi o grande campeão de reclamações no primeiro semestre de 2006. É o que aponta ranking do Banco Central para as instituições com mais de um milhão de clientes.



Sônia Sartori

De janeiro a junho, o grupo – composto pelos bancos Banespa, Santander Brasil, Santander Meridional, Santander S.A. – esteve quatro vezes no topo da lista e por duas vezes ocupou a segunda posição. A principal queixa dos clientes é o mau atendimento.

“Um banco que impõe ritmo intenso de trabalho e pressiona os funcionários para o cumprimento de metas abusivas, só poderia obter um resultado como este”, critica a diretora da Afubesp Sônia Sartori, que reivindica: “A empresa tem que contratar mais bancários para acabar com a precariedade das condições de trabalho e, por conseqüência, melhorar os serviços prestados aos seus clientes e usuários”.